



Clipping – Cuiabá/MT, 23 de setembro de 2010.

## **Ministério da Saúde: Colegiados de Gestão Regional não podem intervir no âmbito de assuntos exclusivamente municipais.**

O Ministério da Saúde ao editar a Portaria 2844, editada no último dia 20 ([clique aqui e leia](#)) pode até ter tido a intenção de dizer que as regiões intramunicipais não receberiam recursos destinados aos Colegiados de Gestão Regional, porém, o recado foi outro, destinado aos próprios CGR's: Eles não podem dar palpites nas questões relativas à política de saúde local.

Certamente que, devido à iniciativa do Ministério da Saúde em querer ampliar a discussão da regionalização, criando os CGR's, muitos excederam seus limites de atuação, alguns até mesmo se arvorando, nas regiões, como substitutos do Estado, e, assim sendo, fora necessária esta orientação prevista na Portaria; muito embora, cremos, não fosse necessária, ainda mais considerando as prerrogativas constitucionais asseguradas aos Municípios.

Portanto, segundo a portaria, a “constituição, a organização e o funcionamento das Regiões de Saúde Intramunicipais são de responsabilidade exclusiva do gestor municipal”.

**Fonte:** LEGISUS, 23/09/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2822>

Notícias / **Ciência & Saúde**

23/09/2010 - 02:17

## **Brasileiros participam do teste de vacina contra dengue**

*Terra*

Cerca de oito mil brasileiros, moradores de quatro capitais do Brasil, vão participar de testes da nova vacina contra a dengue a partir de abril de 2012: Natal, Goiânia, Fortaleza e Campo Grande. Essa será a terceira e última fase dos testes no Brasil. O anúncio foi feito ontem pela Sanofi Aventis, farmacêutica que desenvolve o imunizante.

Como noticiado no dia 3, a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em parceria com a empresa, já está testando a vacina em 150 voluntários, com idades de 9 a 16 anos,



# Saúde em Foco



em Vitória. Até ontem, cerca de 50 jovens capixabas já haviam tomado a 1ª dose do imunizante. Essa etapa do teste tem previsão para acabar no fim de outubro.

No total, serão 3 injeções, com intervalo de 6 meses entre cada uma. Segundo o vice-presidente de Desenvolvimento Clínico para a América Latina do laboratório, Fernando Noriega, a vacina será capaz de neutralizar os quatro sorotipos de dengue "por alguns anos".

Testes semelhantes aos que estão sendo realizados no Brasil começaram a ser desenvolvidos em 4 mil crianças tailandesas, com idades entre 4 a 11 anos. Os resultados sobre a eficácia da vacina no serão divulgados no final de 2012.

O diretor do núcleo de doenças infecciosas da Ufes, Reynaldo Dietze, explica que a opção por fazer os testes em crianças e adolescentes deve-se à 'migração epidêmica': a partir de 2000, os casos de dengue no Brasil e no mundo acometeram, principalmente, menores de 18 anos. Em 2010, mais de 25% dos casos de dengue no Brasil aconteceram em menores de 15 anos. "Eles são mais vulneráveis, uma vez que não tiveram contato com alguns tipos de dengue", explicou.

## **No mundo**

A pesquisa faz parte de estudo que envolve outros 5 mil voluntários em vários países. Por enquanto, no Brasil, nenhum voluntário teve qualquer reação adversa. Já nos outros países, houve relatos de efeitos semelhantes aos de outras vacinas: febre e mal-estar leves.

"Os voluntários tinham entre 2 e 45 anos. Conseguimos identificar resposta imunológica equilibrada contra os quatro sorotipos após três doses. Estamos muito confiantes e esperamos que ela esteja disponível ao público o quanto antes", comemorou Noriega.

A Sanofi-Aventis está mais adiantada no trabalho, mas há mais dois laboratórios desenvolvendo o imunizante: o americano NIH, em parceria com o Instituto Butantan (SP); e Glaxo SmithKline, junto com a Fiocruz. O Ministério da Saúde não tem previsão de quando a vacina chegará ao público.



[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Brasileiros participam do teste de vaci na contra dengue&edt=34&id=131288](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Brasileiros%20participam%20do%20teste%20de%20vacina%20contra%20dengue&edt=34&id=131288)

Notícias / **Ciência & Saúde**

22/09/2010 - 14:08

## **Prefeitura investe R\$103 mil em reforma de mais um PSF**

*Da assessoria*

A população rondonopolitana foi agraciada com a entrega da reforma total de mais um PSF (Programa Saúde da Família). Desta vez foi a comunidade do bairro Santa Clara que recebeu a obra realizada pela Prefeitura de Rondonópolis, que ficou em R\$ 103.793,39. O prefeito Zé Carlos do Pátio, o secretário de Saúde Valdecir Feltrin, de Agricultura Valdir Correa e o vereador Lourisvaldo Manoel de Oliveira (Fulo), além de outras autoridades da administração municipal compareceram a solenidade de entrega da obra. Durante o evento, realizado na tarde desta terça-feira (21/09), o prefeito lembrou dos benefícios que uma obra como esta traz a população.

“Estes postos são importantes para a comunidade, pois é mais um meio de dar comodidade e conforto no atendimento àqueles cidadãos que precisam ser vacinados ou fazer uma consulta; obras como esta evitam ainda que o paciente tenha que se locomover até o Pronto Atendimento (PA), pois muitos dos problemas de saúde enfrentados pela população podem ser resolvidos nestas unidades de saúde”, destacou Zé do Pátio.

O secretário Valdecir Feltrin mais uma vez ressaltou a importância de investir na saúde primária. “Os programas de saúde que oferecemos nestes postos para grupos específicos, como Saúde do Homem, da Mulher e do Idoso, evita que muitos tenham que receber atendimento no PA, pois nestas unidades a comunidade recebe acompanhamento de médicos e enfermeiros sobre situações que podem colocar sua saúde em risco”.

A coordenadora do Departamento de Atenção Básica a Saúde, Simone Ribeiro Resende, responsável por este setor da saúde municipal, agradeceu o empenho da administração municipal em investir na pasta. “Nós somos gratos aos esforços do prefeito Zé do Pátio em dar atenção especial a comunidade no que diz respeito aos cuidados com a saúde do cidadão rondonopolitano”, salientou Simone.



**NÚMEROS** – O PSF do bairro Santa Clara atende em média 1.100 famílias dos bairros Santa Clara I e II, Vila Duarte, Vera Cruz, Santa Cruz, Jardim Ebenezer, Jardim São Pedro e Vila São José. A enfermeira-chefe responsável pela unidade, Tallita Santos de Pereira, disse que o posto de atendimento conta com seis agentes de saúde, um dentista, um auxiliar de cirurgião dentista, um auxiliar de serviços diversos, um administrativo, dois técnicos em enfermagem, um enfermeiro e um médico.

“Aqui nos realizamos diversos serviços tais como coleta de preventivo, consulta médica e odontológica, visitas domiciliares, curativos, vacinas e outros”, especificou Tallita. Segundo a enfermeira no PSF é feita a distribuição de preservativos e anticoncepcionais, e o encaminhamento do planejamento familiar, que inclui laqueadura, vasectomia e DIU.

**GRUPO** – O PSF Santa Clara faz o acompanhamento dos seguintes grupos: Grupo Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Idoso, gestantes, Hipertensos e Diabéticos.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Prefeitura investe R103 mil em reforma de mais um PSF&edt=34&id=131163](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Prefeitura%20investe%20R103%20mil%20em%20reforma%20de%20mais%20um%20PSF&edt=34&id=131163)

23/09/2010 - 07h48

## Comemoração ao Dia do Idoso acontece nesta quinta-feira

Redação 24 Horas News

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social (Setecs), realizarão nesta quinta-feira (23), no Parque Mãe Bonifácia, com início às 7h da manhã, um evento para comemoração do Dia Estadual do Idoso, celebrado em 23 de Setembro.

Dentre as atrações do período matutino, destacam-se a realização de caminhadas e a participação de professores de ginástica para o acompanhamento dos exercícios físicos.

Preocupado com o clima seco e o grau elevado de calor o Governo do Estado deixará disponível aos participantes, ambulância, tendas, cadeiras. Um dos atrativos da manhã será o som para os idosos



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

dançarem o rasqueado. A segunda parte do evento contará com o show da Banda Roberto Lucialdo, que será realizado a partir das 15h às 18h, no Abrigo Bom Jesus (Lar do Idoso).

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=342835>

23/09/2010 - 07h37

## **Mobilização contra dengue acontece no sábado**

Redação 24 Horas News

Acontece no próximo sábado (25), das 8h às 12h, na Praça Santos Dumont uma grande mobilização de combate a dengue na Capital. Esta é a segunda edição do Programa Cuiabá: Todos contra Dengue que pretende chamar a atenção da população para os cuidados e riscos da doença.

O secretário Municipal de Saúde, Maurélio Ribeiro, observa que houve avanço nos trabalhos dos agentes de endemia nos últimos meses. "Realizamos mutirões educativos, mais de 315 mil imóveis foram visitados e tratados e bolsões de lixo retirados de terrenos baldios. Reduzimos o tempo de informação dos casos notificados", ressaltou.

De acordo com o diretor da Vigilância a Saúde e Ambiente (Divisa), Benedito Oscar Campos, é preciso reforçar o trabalho e a população deve entrar na luta de combate ao Aedes Aegypti. Cuiabá

Em 2010, no período entre janeiro a agosto, foram registrados 4.076 casos de dengue em Cuiabá. Em 2009, durante o mesmo período, foram 11.039 casos. Houve uma redução de 63% dos casos notificados na Capital, numa comparação com o mesmo período do ano passado.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=342834>

23/09/2010 - 06h35

## **Ordem de serviço para construção da ETE do Hospital do Câncer será dada a segunda-feira**

Redação 24horasnews

Na próxima segunda-feira, (27.09), o secretário de Infraestrutura, Arnaldo Alves, dará a ordem de serviço para o início das obras de construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) junto ao



Hospital do Câncer em Cuiabá situado na avenida Historiador Rubens de Mendonça. A proposta vencedora, publicada no Diário Oficial da União em (02.09), foi da empreiteira Lúmen Construções, a um custo de R\$ 611,1 mil, o que gerou uma economia de R\$ 43,4 mil ao Estado, uma vez que o valor estimado da obra era de R\$ 654,5 mil. O recurso é oriundo da Secretaria de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social (Setecs).

A Secretaria de Infraestrutura (Sinfra), responsável pela realização da obra, já está de posse da licença ambiental, tanto a licença prévia quanto a de instalação foram emitidas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) em fevereiro desse ano e ambas têm validade até fevereiro de 2013. Sem nenhum entrave, tão logo a Lúmen receba a ordem de serviço, as obras que tem um prazo de 90 dias consecutivos para serem concluídas, já podem ser iniciadas.

**Nova ETE do Hospital do Câncer** – Será construída uma estação compacta de tratamento de esgoto do tipo Reator Uasb (microrganismos anaeróbios efetuam o tratamento do esgoto). O moderno sistema não causa odores ou a proliferação de insetos, ocupa menor área física e possui eficiência no tratamento do esgoto.

A capacidade do novo reator é de processar 2 litros por segundo o que atenderá a demanda de 1.400 pessoas dia entre pacientes, funcionários e visitantes em substituição ao sistema de fossa séptica, filtro e sumidouro, que atualmente opera precariamente no Hospital do Câncer, pois está em funcionamento desde 1999.

O projeto da ETE do Hospital do Câncer foi desenvolvido pela engenheira sanitária da Sinfra, Rosylene Pinto.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=342816>

[Início](#)

MUTIRÃO

## Mobilização contra dengue

Da Assessoria

23/09/2010 07:30

Acontece no próximo sábado (25), das 8h às 12h, na Praça Santos Dumont uma grande mobilização de combate a dengue na Capital. Esta é a segunda edição do Programa Cuiabá: Todos contra Dengue que pretende chamar a atenção da população para os cuidados e riscos da doença.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

O secretário Municipal de Saúde, Maurélio Ribeiro, observa que houve avanço nos trabalhos dos agentes de endemia nos últimos meses. “Realizamos mutirões educativos, mais de 315 mil imóveis foram visitados e tratados e bolsões de lixo retirados de terrenos baldios. Reduzimos o tempo de informação dos casos notificados”, ressaltou.

De acordo com o diretor da Vigilância a Saúde e Ambiente (Divisa), Benedito Oscar Campos, é preciso reforçar o trabalho e a população deve entrar na luta de combate ao *Aedes Aegypti*.

**Cuiabá** – Em 2010, no período entre janeiro a agosto, foram registrados 4.076 casos de dengue em Cuiabá. Em 2009, durante o mesmo período, foram 11.039 casos. Houve uma redução de 63% dos casos notificados na Capital, numa comparação com o mesmo período do ano passado.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/46134>

## MT EM CHAMAS

### Fogo provoca maior desastre da história

Número de queimadas já equipara ao ano de 2005, um dos mais críticos, só que prejuízos e extensão são muito maiores

#### Caroline Rodrigues

Da Redação

As queimadas este ano causam o maior desastre da história em Mato Grosso. A devastação já gerou prejuízos financeiros avaliados em mais de R\$ 200 milhões. Os danos ambientais e à saúde da população, por outro lado, são incalculáveis. Hoje, a quantidade de focos (mais de 194 mil) é semelhante a registrada em 2005, ano que era considerado o mais crítico desta década pelos pesquisadores. Mas agora há acréscimo na extensão das áreas incendiadas. No Brasil, o fogo em áreas florestais levaram outros 14 estados a uma situação



Risco na região do Pantanal é grande; várias propriedades foram afetadas e hotel turístico fechou



# Saúde em Foco



caótica.

Até o início deste mês, a história era escrita de forma diferente. Os piores momentos vividos pelos mato-grossenses tinham sido em 1961, 1998 e 2005. Há 39 anos, o biólogo e pesquisador Romildo Gonçalves, diz que houve incêndios de grandes proporções e 121 municípios tiveram focos de calor, mas nada comparado com 2010. Em 1998, Gonçalves cita um grande impacto no Vale do Araguaia. Mais recentemente, em 2005, os focos atingiram principalmente a região de Noroeste. Hoje, o Estado queima do Sul a Nordeste, pegando toda sua extensão.

**Previsão desanimadora** - As condições ambientais podem ficar ainda piores, caso as chamas não sejam controladas na região do Pantanal (Sul) ou alcancem o Parque Nacional do Xingú (Nordeste), que desde 1998 não tem queimada e possui no solo uma grande quantia de biomassa, que serve como combustível para o fogo. A área tem mais de 27 mil quilômetros quadrados.

O pesquisador Romildo Gonçalves explica que não há estrutura para combater um incêndio de grande proporções no local. "Caso o fogo se espalhe, a única saída é esperar ajuda de Deus".

Estudos ainda confirmam que este ano foi o mais quente da década no país. A temperatura, junto com a baixa umidade e a quantidade de vento, que é a maior registrada historicamente no período, favorecem a expansão do fogo. O Corpo de Bombeiros, bem como brigadistas dos municípios, encontram dificuldades para controlar os focos.

**Pantanal** - As queimadas acontecem tradicionalmente entre os meses de setembro e outubro na região do Pantanal, mas este ano está fora do controle. Em menos de 15 dias, a Defesa Civil Estadual já registrou vários focos de grande proporção no local.

A Fazenda São João, localizada em Poconé (512 km ao Sul de Cuiabá), foi invadida pelo fogo ontem. Bombeiros, brigadistas e servidores da Defesa Civil tentavam controlar o incêndio com uso de abafadores e bombas costais.

Na terça-feira (21), o fogo, aparentemente originário das



# Saúde em Foco



margens do Rio Piraim, tomou conta de Porto Cercado. O perímetro do hotel Sesc Pantanal foi atingido, onde havia 200 turistas. Fagulhas atingiram um quiosque com telhado de palha, que fica na área de lazer. A fumaça tomou conta dos ambientes e os clientes foram retirados ontem. O gerente de planejamento do hotel, José Alberto Guimarães, diz que as reservas serão canceladas e não haverá registro de hóspedes na próxima semana. O tempo será utilizado pelos funcionários para a limpeza e recuperação da área de entorno.

As chamas podem aumentar devido a falta de água na região. Muitos cursos foram aterrados por estradas e acabaram secando. O exemplo desta condição extrema é a bacia Chacororé, que não tem água.

**Áreas de risco** - O superintendente da Defesa Civil, major Agnaldo Pereira de Souza, disse que 23 equipes estão distribuídas em locais críticos do Estado. Apenas na Fazenda São João, em Poconé, cerca de 470 pessoas, entre servidores, militares e brigadistas, tentam controlar o fogo.

Na região de Chapada dos Guimarães (67 km ao norte de Cuiabá), o incêndio ainda não atingiu o Parque Nacional, mas está nas propriedades privadas. Cinco fazendas foram atingidas pelo incêndio.

Esta semana, as chamas atingiram novamente o município de Marcelândia (710 km ao norte de Cuiabá), que há um mês já tinha enfrentando uma grande tragédia.

Em Cuiabá, depois do grande incêndio na região do Pedra 90, onde propriedades inteiras foram destruídas, os focos continuam se alastrando.

Ontem, a área do Parque Mãe Bonifácia 2 foi novamente atingida. A fumaça provocada pelo foco deixou o trânsito caótico na avenida Miguel Sutil, que chegou ser interditada. O coronel do Corpo de Bombeiros, João Rainho Júnior, disse que as chamas começaram no dia anterior e estavam aparentemente controladas. Existe a possibilidade do fogo ser criminoso. Outra hipótese é que um tronco de árvore ficou com brasa no interior e o vento fez com que fagulhas atingissem o mato seco, reativando o fogo.



# Saúde em Foco



Entre outros municípios que enfrentam situação de perigo com as chamas estão Santo Antônio do Leverger, Diamantino, Nossa Senhora do Livramento e Acorizal.

**Dados** - Conforme dados do Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (Inpe), grande parte dos focos de calor estão perto do Parque do Xingú. As cidades de São Félix do Araguaia (10.036), Ribeirão Cascalheira (8.380) e Vila Rica (7.126) estão entre as 5 cidades mais atingidas. Até o final da tarde de ontem, o Brasil tinha 707.493, sendo que 194.294 foram em Mato Grosso. Os dados são referentes ao período de 1º de janeiro a 23 de setembro. Tanto em 2005 como este ano, Mato Grosso ocupa o topo do ranking.

**Prejuízo** - Ainda não há um cálculo exato do prejuízo econômico das queimadas, mas o pesquisador Romildo Gonçalves acredita que seja superior a R\$ 200 milhões. Ele argumenta que em Marcelândia, os danos foram de R\$ 80 milhões. Na Gleba Mercedes, localizada nas proximidades do centro urbano de Sinop (500 km ao norte de Cuiabá), o valor da perda foi estimado em R\$ 40 milhões e em Peixoto de Azevedo (691 km ao norte de Cuiabá), foram R\$ 50 milhões.

Gonçalves afirma que os danos ambientais e à saúde do cidadão são incalculáveis porque a fumaça leva milhares de pessoas às policlínicas e hospitais com problemas respiratórios.

**Proposta** - A solução para o problema é investimento em educação ambiental, fiscalização e monitoramento. Gonçalves assegura que os satélites usados para monitorar os focos são os mais modernos do mundo, porém não há estrutura suficiente para atender rápido a ocorrência.

O pesquisador argumenta que caso houvesse um recurso de R\$ 10 milhões, seria possível instalar 12 equipes, nos diferentes pólos de Mato Grosso, o que poderia evitar 50% dos casos. A quantia representa 5% do prejuízo econômico estimado.

A alternativa é a implantação de manejo do fogo nas áreas de preservação. O procedimento é a queima controlada de 20% do terreno, durante o período chuvoso, para reduzir a biomassa, combustível natural para os incêndios.



Nas chuvas, a umidade do ar está baixa e a temperatura controlada, bem como a incidência de ventos. A condição permite que as chamas retirem apenas a matéria morta, deixando para trás a vegetação que ainda vai brotar. "Da forma como está, o fogo destrói tudo, inclusive o alimento dos animais silvestres, sobreviventes do fogo".

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=271508&codcaderno=19&GED=6872&GEDDA=2010-09-23&UGID=a85e997b879c10bbf6b83be5e4a65a72>

## QUESTÃO AMBIENTAL

### 640 t de monóxido de carbono dia

**Tania Rauber**

Da Redação

Cuiabá possui uma frota de 274 mil veículos que, juntos, emitem 640 toneladas de monóxido de carbono diariamente na atmosfera. Seria preciso plantar 4,5 mil árvores ao dia para conseguir neutralizar este volume de gases que trazem prejuízos tanto ao meio ambiente quanto à saúde humana.

Os dados foram revelados pela Ong Ação Verde, que realizou um estudo preliminar sobre a contribuição dos veículos com a contaminação do ar. "Como os veículos que utilizam diesel poluem mais e os com álcool poluem menos, consideramos que os 274 mil utilizam gasolina. Supondo que todos andem 10 km por dia, teremos uma média de combustível queimado diariamente e, logo, o total de carbono que vai para o ar", diz o superintendente Paulo Borges.

Os números, conforme ele, visam alertar a população sobre o problema e buscar alternativas para a redução da emissão de gases. Uma das iniciativas foi a participação de Cuiabá no "Dia Mundial sem Carros", realizado ontem em várias capitais brasileiras. Este foi o segundo ano que Cuiabá aderiu, porém, não teve muito reflexo nas ruas. A fiscal de faixa verde Rosenir Regina de Araújo, que trabalhava na rua 13 de Junho, uma das mais movimentadas da área central, disse que o fluxo de veículos não reduziu. "Está igual a outros dias. As pessoas não querem enfrentar o calor e, dificilmente, abrem mão do carro com ar".



O empresário Luciano Ziliani disse desconhecer o movimento, mas confessou que, mesmo que soubesse, não poderia aderir, porque precisa do carro para trabalhar. "Se eu trabalhasse em um lugar apenas, deixaria o carro em casa e procuraria outro meio, mas como utilizo o carro para rodar a cidade o dia todo, fica difícil".

Apesar do número de pessoas que aderiu ao movimento ser imperceptível, na opinião do secretário municipal de Meio Ambiente, Archimedes Pereira Neto, a adesão do município tem outros pontos positivos. "Nós queremos ampliar o número de adesões sim, mas também fazer com que as pessoas reflitam se é possível viver sem carro, ao menos por 1 dia ou sobre o que podem fazer para contribuir com a redução de gases".

Como exemplo, durante todo o dia, o gestor trocou o carro pela bicicleta. "Além de contribuir com a redução da emissão de gases, despertamos nas pessoas que existem outras possibilidades de se locomover, como a bicicleta".

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=271514&codcaderno=19&GED=6872&GEDDA=2010-09-23&UGID=a40234d0e727dad18204a9a4651bdfd0>

## Cidades

### Mato Grosso adere a movimento por inclusão de recursos da Lei Kandir na LDO

22/09/2010 - 17h27

Da Redação

O Governo de Mato Grosso vai aderir ao movimento dos estados brasileiros para exigir que a União contemple na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2011 os recursos financeiros para indenizar estados e municípios pelas perdas de arrecadação do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) decorrentes da desoneração das exportações instituída pela Lei Complementar Federal nº 87/1996 (a chamada Lei Kandir).

A ideia do movimento é conseguir o apoio de todas as administrações tributárias estaduais para exigir que o Governo Federal inclua os recursos na LDO. O movimento ganhará força nesta quinta-feira (23.09) na reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), em Belo Horizonte (MG). Na ocasião, haverá a participação do ministro da Fazenda, Guido Mantega.



# Saúde em Foco



A União havia garantido que estados e municípios receberiam, em 2011, o mesmo montante alocado em anos anteriores: R\$ 3,9 bilhões. Seriam repassados a Mato Grosso R\$ 325 milhões, sendo 25% destinados aos municípios.

Contudo, a LDO da União não prevê a transferência dos recursos. Mas o auxílio financeiro está previsto nos projetos de Leis Orçamentárias Anuais (LOA) encaminhados por estados e municípios às suas respectivas casas de leis.

O secretário de Fazenda de Mato Grosso, Edmilson José dos Santos, afirma que a não previsão dos recursos na LDO prejudicará substancialmente o equilíbrio fiscal dos estados e municípios.

É a segunda vez consecutiva que o Governo Federal deixa de incluir o repasse dos recursos na LDO. O secretário-adjunto da Receita Pública da Sefaz-MT, Marcel Souza de Cursi, que inclusive participará da reunião no Confaz, explica que o impasse está ancorado na falta de regulamentação do artigo 91 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), que prevê os repasses dos recursos desonerados aos estados.

Para Marcel, é contraditória a medida do Governo Federal de não prever o repasse dos recursos na LDO. “Os estados contribuem com captação de divisas fundamentais para o equilíbrio da balança comercial brasileira, têm de arcar com vultosos prejuízos em razão de desoneração tributária da exportação, mas a União não quer nem mesmo ressarcir estados e municípios por essas perdas”, argumenta o adjunto.

No movimento, os secretários de Fazenda vão reivindicar também ao Governo Federal que aumente o montante a ser repassado aos estados e municípios a título de indenização. A expectativa é que a União aplique correção monetária ao valor de R\$ 3,9 bilhões e/ou volte a destinar às unidades federadas valores financeiros em caso de excesso de arrecadação federal (esta última medida foi interrompida em 2009 devido à crise financeira mundial).

**PERDAS** – Mato Grosso ocupa a quarta posição nacional em perdas de arrecadação geradas pela Lei Kandir (São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul estão em primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente).

No período de julho de 2009 a junho de 2010, o Estado deixou de receber R\$ 1,89 bilhão, devido à desoneração da exportação de produtos primários e semielaborados e ao aproveitamento do crédito de ICMS nas aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado.

Entretanto, os R\$ 325 milhões previstos para Mato Grosso em 2011 a título de compensação representam apenas 17% do montante das perdas de receita com a Lei Kandir (R\$ 1,8 bilhão).

Em âmbito nacional, os prejuízos causados pela Lei Kandir somaram R\$ 22,7 bilhões de



julho de 2009 a junho de 2010, período em que a União destinou apenas 16,7% (R\$ 3,9 bilhões) do total de perdas às unidades federadas.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=344355>

## Cidades

### **Saúde do Estado realiza Capacitação em Semana Alusiva a Doação de Órgãos**

23/09/2010 - 09h41

#### **Da Redação**

Na próxima segunda-feira (27.09) será comemorado o Dia Nacional do Doador de Órgãos e Tecidos. A Secretaria de Estado de Saúde (SES) por meio da Coordenadoria Estadual de Transplantes promoverá entre os dias 27 e 30 de setembro, Capacitação em Semana Alusiva a Doação de Órgãos e Tecidos.

O evento terá início na segunda-feira (27.09), com o Curso de Formação das Comissões Intra Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes, no Auditório do Hospital Santa Rosa, em período integral, sendo os demais módulos ministrados nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2010.

O curso tem por objetivo treinar, informar, capacitar, além de reciclar conhecimentos e técnicas das equipes multiprofissionais que trabalham nos Hospitais de Cuiabá para que formem suas comissões de acordo com a classificação de cada instituição e atuem na captação de doadores de órgãos e tecidos para transplantes conforme determinação da nova portaria ministerial nº 2.600 de 21 de outubro de 2009.

A metodologia proposta para essa atividade será de palestras, mesa redonda, debates, discussões em grupo e trocas de experiências. Os temas abordados serão a respeito do Panorama da Política Nacional de Transplantes, Financiamentos, Operacionalização no âmbito hospitalar, Aspectos éticos do transplante, o Papel das Comissões Intra-Hospitalares, Conceitos técnicos, Entrevista familiar no contexto da doação, Otimização dos processos de doação e a Importância da documentação legal.

Em Mato Grosso existem quatro comissões intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT's) funcionando nos seguintes estabelecimentos: Hospital Santa Helena, Hospital Geral Universitário (HGU), Hospital Universitário Júlio Müller e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá.

“A Coordenadoria Estadual de Transplantes trabalha com capacitação dos profissionais da saúde e na sensibilização da sociedade de uma forma geral para que tenham acesso as informações sobre a importância da Doação de Órgãos e Tecidos para transplantes, o funcionamento e os serviços prestados pela Coordenadoria, os transplantes realizados em



nosso Estado, sendo esses divulgados em parceria com os municípios, faculdades, escolas, hospitais e mutirões”, informou a coordenadora Estadual de Transplantes, Fatima Melo.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=344391>

Saúde - 22/09/2010 | 11h42m

## **Brasil é o segundo maior produtor de tecnologias médicas entre os países emergentes Levantamento da OMS mostra que país está atrás apenas da China. Mercado nacional movimenta US\$ 2,6 bilhões e cresce cerca de 7% ao ano, diz Saúde**

O Brasil é o segundo maior produtor de tecnologia médica entre os países emergentes, ficando atrás apenas da China. De acordo com levantamento feito pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a indústria brasileira movimentou US\$ 2,6 bilhões no ano passado nesse setor. O país está à frente do México, Índia e Turquia, que ocupam do terceiro ao quinto lugar no ranking.

O documento divulgado pela OMS, em setembro deste ano, em Genebra, aponta maior participação de países emergentes no mercado de tecnologia médica. Juntos, os 30 países emergentes que mais produzem nesse setor responderam por 10% das vendas mundiais – o equivalente a US\$ 21,5 bilhões. China, Brasil, México, Índia e Turquia movimentaram 60% desse valor.

**INVESTIMENTO** – “No Brasil, o setor de equipamentos em saúde, desde 2003, cresce mais de 7% ao ano e com expectativa de alcançar índices ainda maiores. Se, por um lado, com o crescimento da renda no país, há maior demanda pelos serviços de saúde, por outro, o investimento do governo brasileiro para inovação e desenvolvimento industrial em saúde é cada vez maior”, afirma o secretário de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Reinaldo Guimarães.

De acordo com Guimarães, o governo brasileiro passou a enxergar a indústria de saúde como um setor estratégico e criou políticas específicas nesta área. O Complexo Industrial da Saúde é um dos eixos do Programa Mais Saúde – o PAC do setor - voltados exclusivamente ao fortalecimento da indústria nacional.

De 2003 até março de 2010, o país investiu mais de R\$ 6 bilhões em infraestrutura, pesquisa e tecnologia no setor saúde. São recursos do governo federal, do BNDES e das agências de fomento à pesquisa.



# Saúde em Foco



Na área de equipamentos médicos, entre 2003 e 2007, foram aplicados mais de R\$ 47 milhões em projetos de inovação, pesquisas e na criação de novos laboratórios para certificação de produtos. Esses investimentos têm impacto a médio e longo prazo na ampliação do acesso da população a medicamentos, no fortalecimento da indústria nacional e na inovação tecnológica brasileira.

O Ministério da Saúde também buscou estreitar relações entre o Brasil e outros países na área de saúde e negócios. Entre 2007 e 2010, foram realizadas missões internacionais na Índia, Inglaterra e China. Na próxima semana, o ministro José Gomes Temporão participa, em Washington, nos EUA, de reunião das Américas sobre saúde pública e de seminário que reunirá representantes do complexo da saúde norte-americano e brasileiro.

Apesar da evolução, o país mantém ainda um déficit de cerca de US\$ 9 bilhões da balança comercial no setor saúde – conforme dados de 2009. Além da dependência externa, a produção concentra-se em multinacionais instaladas no país.

Os primeiros resultados dos investimentos desenham um cenário que permite um olhar otimista em relação ao setor. De acordo com Reinaldo Guimarães, o Brasil começa a mudar seu posicionamento no mercado, passando a apostar em produtos mais competitivos tecnologicamente. “Hoje temos superávit comercial no setor odontológico, somos referência”, comenta.

**PAÍSES DESENVOLVIDOS** – O levantamento da OMS demonstra que a indústria de equipamentos médicos continua concentrada nos países desenvolvidos. Os Estados Unidos está no topo da lista com vendas no valor de US\$ 91,3 bilhões em 2009, o equivalente a 40,7% do mercado. Em seguida está o Japão e a Alemanha que responderam por 10,1% e 8,1% do total das vendas em 2009, respectivamente.

Com vendas no valor de US\$ 6,1 bilhões em 2009, a China é o único país emergente na lista dos dez maiores mercados do mundo. Ela aparece em sétimo lugar, à frente de países como Espanha e Canadá.

De acordo com a OMS, o mercado de tecnologias médicas cresce cerca de 6% ao ano. A venda total em 2008 é de US\$ 210 bilhões – o dobro do registrado em 2001. O setor emprega cerca de um milhão de pessoas.

Fonte: Agência Saúde

<http://www.reporternews.com.br/noticia/299907/Brasil-%E9-o-segundo-maior-produtor-de-tecnologias-m%E9dicas-entre-os-pa%EDses-emergentes>



Saúde – 22/09/2010 | 10h45m

## **Ministério da Saúde investe quatro vezes mais na saúde de brasileiros com deficiências Cerca de 1,3 mil unidades especializadas em reabilitação foram implementadas a partir de 2002, beneficiando 335.251 pacientes do SUS**

Dados do Ministério da Saúde revelam que a quantidade de recursos investidos na assistência às pessoas com deficiências é a maior desde a criação da Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, em 2002. O valor aplicado pelo governo federal, em 2009, foi de R\$ 538,4 milhões – 315% superior ao total investido em 2002 (R\$ 129,6 milhões). A data de 21 de setembro é lembrada como o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.

Além do vultoso investimento na assistência à saúde das pessoas com deficiências, o ministério desenvolveu e incentivou ações para a ampliação da oferta de serviços a estes pacientes. Nos últimos oito anos, foram implantadas, na rede pública de saúde, 1.310 unidades de reabilitação física, visual, auditiva, intelectual e também para pacientes ostomizados (pessoas submetidas à cirurgia que adapta uma espécie de bolsa exterior ao abdômen). Todos os estados contam com unidades de reabilitação, que beneficiam 335,2 mil pacientes do SUS. Em 2002, 157,7 mil pessoas foram atendidas na rede pública de saúde.

“Essa expansão tem sido uma prioridade do ministério junto às secretarias de saúde e envolve desde o aumento de recursos financeiros para a estruturação de unidades de reabilitação até a elaboração de normas técnicas para a organização do cuidado à saúde dessas pessoas”, explica José Luiz Telles, diretor do Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas (Dapes) do Ministério da Saúde, área responsável pela Coordenação de Saúde da Pessoa com Deficiência.

Além dos serviços oferecidos nas unidades de reabilitação, os pacientes do SUS também são atendidos com próteses e órteses (aparelhos ou dispositivos ortopédicos de uso provisório, destinados a alinhar, prevenir ou corrigir deformidades ou melhorar a função das partes móveis do corpo). De acordo com censo do IBGE (2002), o número de pessoas com limitações severas no país equivale a um percentual de 2,5% da população, aproximadamente 4,3 milhões de brasileiros.



# Saúde em Foco



**AVANÇOS** – Para a reabilitação de autistas e pessoas com deficiência intelectual – por exemplo, pacientes com Síndrome de Down – o Ministério da Saúde investiu R\$ 168,4 milhões só no ano passado. A oferta de serviços cadastrados passou de 129 em 2002 para 1.004, em 2009.

Nessas unidades especializadas, os pacientes recebem atendimento e avaliação por uma equipe multidisciplinar (médicos, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, assistentes sociais, entre outros) e realizam atividades que envolvem desde o desenvolvimento neuropsicomotor até a participação em oficinas terapêuticas.

**REFERÊNCIA** – O Brasil é referência internacional para o tratamento de pessoas com deficiência auditiva, possuindo 144 serviços públicos de saúde. Até 2011, a meta do governo federal é habilitar mais 11 unidades. Em oito anos, o país também ampliou em quase cinco vezes o número de atendimentos nesta área. Atualmente, 90,4 mil pessoas com deficiência auditiva recebem atendimento pelo SUS. Em 2002, eram 19,6 mil.

Segundo José Luiz Telles, os principais motivos para este avanço foram a organização do sistema e o incremento de recursos no setor. A quantidade de investimentos nesta área cresceu praticamente quatro vezes desde 2002. Em 2009, foram aplicados R\$ 200 milhões contra R\$ 54 milhões, em 2002.

Dentro da assistência às pessoas com deficiência auditiva, também são fornecidas, pelo SUS, próteses auditivas de alta tecnologia. Uma delas - conhecida como ouvido biônico ou implante coclear - é implantada por meio de cirurgia no ouvido. Esse equipamento auxilia o cérebro a interpretar os estímulos sonoros, devolvendo o sentido ao paciente. Para cada implante coclear o Ministério da Saúde destina R\$ 45,8 mil por paciente. Atualmente, são 17 unidades de saúde aptas a realizar o procedimento.

**REABILITAÇÃO FÍSICA** – Com a reabilitação física, os gastos federais saltaram de R\$ 57,1 milhões (2002) para 137,5 milhões (2009). A reabilitação destes pacientes é feita por meio de acompanhamento multiprofissional e fornecimento de órteses e próteses, além da oferta de meios auxiliares de locomoção, como cadeira de rodas. A rede pública de saúde conta com 160 unidades especializadas em todas as regiões do país.

**REABILITAÇÃO VISUAL** – Já na área de reabilitação visual, o país conta hoje com 11 unidades de referência no SUS. Essas redes começaram a ser implantadas no Brasil a partir de 2008.



# Saúde em Foco



Cerca de 16,5 mil pacientes são atendidos, por ano, nessas unidades. Nestes locais, as pessoas com deficiência visual contam com equipes de profissionais para o diagnóstico, a prescrição e o fornecimento de recursos ópticos (lupas, bengala, prótese ocular), além de acompanhamento e terapias. Para manter em funcionamento estes centros, o Ministério da Saúde investiu R\$ 4,8 milhões só no ano passado.

**ÓRTESES E PRÓTESES** – De acordo com José Luiz Telles, outra ação estratégica do Ministério da Saúde é a liberação de recursos para o financiamento de órteses e próteses a pacientes que se reabilitam nos serviços especializados em saúde física, auditiva, visual e para pessoas ostomizados.

Nos últimos dois anos (2008 e 2009), 553,3 mil pacientes do SUS receberam órteses e próteses – como bengalas, muletas, aparelho auditivo, lupas, cadeira de rodas e palmilhas. Quase R\$ 600 milhões foram investidos pelo governo federal para a oferta destes equipamentos como também em procedimentos terapêuticos necessários à assistência dos pacientes nos serviços de reabilitação.

Para qualificar o processo de concessão de órteses e próteses no SUS, o Ministério da Saúde está financiando a implantação de oficinas ortopédicas em unidades de reabilitação física, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste. Estas oficinas atuam na confecção e adaptação dos equipamentos.

Até o momento, estão sendo implementadas oito oficinas ortopédicas em Teresina (PI), Caruaru (PE), Salvador (BA), Maceió (AL), Sinop (MG), Cáceres (MG), Florianópolis (SC) e Manaus (AM). A meta do governo federal é financiar a implantação de 10 destas oficinas até 2011.

Gastos federais com a reabilitação de pessoas com deficiência no Brasil

ANO	VALOR
2002	R\$ 129,6 mi
2003	R\$ 173,1 mi
2004	R\$ 275,8 mi
2005	R\$ 320,8 mi
2006	R\$ 347,5 mi
2007	R\$ 377,4 mi
2008	R\$ 406,9 mi



2009 R\$ 538,4 mi

Fonte: Agência Saúde

<http://www.reporternews.com.br/noticia/299900/Minist%E9rio-da-Sa%FAde-investe-quatro-vezes-mais-na-sa%FAde-de-brasileiros-com-defici%EAncias>

## Ministro aprova tema da 14ª Conferência Nacional de Saúde



Foi realizada, na tarde dessa terça-feira (21), mais uma reunião entre a Mesa Diretora do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e o Ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

Antes dos pontos previstos na pauta, no entanto, a Mesa abriu espaço para que os Conselheiros Nacionais representantes das comunidades indígenas, Valdenir França e Edmilson Terena, dessem informes sobre a situação da assistência nas aldeias.

Os Conselheiros relataram que após a criação da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) está se omitindo do atendimento que ainda lhe cabe enquanto não é publicado o Decreto Presidencial da nova Secretaria. Segundo eles, comunidades indígenas de Santa Catarina fecharam a rodovia SC 480 e estão previstas diversas ações semelhantes ao longo da semana em diversas regiões do Brasil. Edmilson ressaltou a parceria estabelecida até então em prol da criação da Sesai, mas disse temer o que pode acontecer enquanto o Decreto não é publicado, uma vez que a população está sem qualquer assistência. “Não vamos conseguir segurar os ânimos por causa da omissão da Funasa e morosidade da publicação do Decreto”.

O Presidente do CNS, Francisco Batista Júnior, concordou que a situação precisa de uma solução rápida. “Precisamos pensar sobre o que pode ser feito imediatamente para acabar com a desassistência. Enquanto não tiver Sesai estruturada, a Funasa tem de dar respostas e assumir sua responsabilidade. Sabemos que há uma cultura institucionalizada que não quer a transição”. O Ministro Temporão informou que o Decreto já se encontra finalizado no Ministério do Planejamento e deve seguir para assinatura na próxima semana. Temporão se comprometeu, também, a chamar a Funasa a fim de solucionar o problema da falta de assistência.

A Agenda Política do CNS foi um dos pontos de pauta da reunião. Na oportunidade, o Presidente Francisco Júnior falou das audiências realizadas com os Ministros Luiz



# Saúde em Foco



Dulci e Alexandre Padilha para apresentação do documento e das perspectivas de um encontro com o Presidente Lula.

Francisco Júnior falou da sua preocupação em relação à criação da Comissão Especial para a Elaboração de Proposta de Plano de Carreira no SUS, que poderia inviabilizar a proposta do CNS de criação de uma carreira única e que deve pensar sobre a necessidade de profissionais também nos grandes centros. Temporão concordou que a Comissão deverá olhar para todos os municípios e que terá como desafio um olhar mais amplo sobre a situação. “Não estou com uma visão fechada em relação a isso. Abrimos o caminho para o debate sobre a situação da carreira no SUS”, afirmou o Ministro. Sobre o serviço civil em saúde, Temporão declarou apoio e afirmou que as conversas serão retomadas.

A Mesa Diretora apresentou ao Ministro o tema da 14ª Conferência Nacional de Saúde aprovado pelo Pleno na 213ª Reunião Ordinária, que será realizada em 2011 – “*Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social - Política Pública, Patrimônio do Povo Brasileiro*”.

A 14ª Conferência Nacional de Saúde acontecerá entre 30 de novembro e 04 de dezembro de 2011, em Brasília, e as etapas municipais devem ser iniciadas no mês de março. A proposta da Conferência é priorizar o debate nos Estados e municípios com o objetivo de qualificar as discussões e trazer para a Conferência a realidade do Sistema Único de Saúde pelo País.

Francisco Batista Júnior entregou ao Ministro um Acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) que recomenda ao Ministério da Saúde a adoção de medidas que responsabilizem os municípios que não cumprem as disposições da Lei nº 8.142/90 e a Resolução nº 333/2003, do CNS, no que diz respeito à composição dos Conselhos Municipais de Saúde do Estado. O Acórdão nº 1.725/2010, publicado no Diário Oficial da União de 09/04/2010, é uma resposta à representação formulada pelo Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul.

O Presidente Júnior propôs que CNS e Ministério elaborem conjuntamente formas de solucionar esse problema nos municípios, proposta essa que obteve a concordância do Ministro que informou que será realizado um levantamento das medidas determinadas no Acórdão do TCU.

[http://conselho.saude.gov.br/ultimas\\_noticias/2010/22\\_set\\_14CNS.htm](http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2010/22_set_14CNS.htm)